

→ continuação

# COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE-D | CNPJ/MF nº 08.467.115/0001-00

Instituição financeira	Ingresso	Vencimento	Valor contratado (USD)	Valor contratado (BRL)	Amortização	Tipo de Hedge	Juros	Indexadores	Valor Justo		Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros							
									2025	2024	Saldo em R\$	Risco	Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%	
Itaú	23/12/2022	15/12/2029	-	250.000	Bullet	Valor Justo	Semestral	IPCA + 7,1498% a.a./CDI + 1,08% a.a.	(14.577)	7242								
Citibank	30/06/2023	27/01/2027	120.000	583.800	Semestral	Fluxo de Caixa	Semestral	USD + Sofr + 1,09% a.a./CDI + 1,85% a.a.	68.685	141.670								
Bank of America	06/07/2023	29/01/2027	48.000	233.760	Bullet	Fluxo de Caixa	Anual	USD + 6,7882% a.a./CDI + 1,8475% a.a.	20.643	55.257								
XP	19/06/2024	15/05/2036	-	250.000	Anual	Valor Justo	Semestral	IPCA + 6,5596% a.a./CDI + 0,29% a.a.	(26.431)	(24.062)								
BTG	04/10/2024	15/09/2036	-	420.000	Anual	Valor Justo	Semestral	IPCA + 6,6493% a.a./CDI + 0,24% a.a.	(28.972)	(35.451)								
Bradesco	01/07/2025	15/06/2037	-	300.000	Anual	Valor Justo	Semestral	IPCA + 7,0606% a.a./CDI - 0,020% a.a.	(3.806)	-								
Bradesco	22/07/2025	15/08/2043	-	430.000	Mensal	Valor Justo	Mensal	IPCA + 7,71% a.a./CDI + 0,3350% a.a.	(4.029)	-								
<b>Total</b>									<b>11.513</b>	<b>144.656</b>								

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de swap de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado. Destaca-se que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o swap seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados. Os valores relativos aos itens designados como instrumentos de hedge foram os seguintes:

Risco Cambial	Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de hedge está incluído	2025		2024		2025		2024		Operação	Saldo em R\$	Risco	Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
		Valor Nominal	Ativo (Passivo)	Valor Nominal	Ativo (Passivo)	Alterações no valor do instrumento de hedge reconhecidas em ORA	2025	2024									
Dividas em moeda estrangeira e indexadas ao IPCA	Instrumentos financeiros derivativos	2.467.560	89.329	1.737.560	144.656	87.002	(89.138)										

**28.5. Gerenciamento dos riscos financeiros.** O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. O Comitê de Auditoria Estatutário da Controladora Equatorial S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2024. **(a) Risco de crédito.** O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao reconhecimento de perdas. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação às contas a receber) e de financiamento, incluindo caixa e equivalentes de caixa e outros instrumentos financeiros. **(i) Caixa e equivalentes de caixa.** A Companhia detém caixa e equivalentes de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, no montante de R\$ 466.065 (R\$ 83.929 em 31 de dezembro de 2024). O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, baseado nas agências de rating *Fitch Ratings* e *Standard & Poors*. A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos financeiros, a Companhia julgou não ser necessário a constituição de provisão. **(ii) Contas a receber de clientes.** As contas a receber são compostas pelas faturas de energia elétrica, de consumidores não faturados e pelos parcelamentos de débitos de faturas de fornecimento de energia vendidos de consumidores inadimplentes, e a representatividade é influenciada pelas características da área de concessão. A Companhia estabelece as políticas de cobrança para as classes de clientes para reduzir os níveis de inadimplência, e consequentemente, a recuperação dos valores recebíveis. Todas as políticas de cobrança estabelecidas estão em consonância com a legislação e regulamentação específicas, no caso do setor de energia elétrica a Resolução Normativa nº 1.000/2021, emitida pela ANEEL. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a exposição máxima ao risco de crédito é o valor contábil de cada classe de ativos financeiros divulgada na nota nº 6 – Contas a receber de clientes. A Companhia não possui ou mantém ativos que tenham sido dados em garantia por terceiros. A Companhia registrou uma PECLD que representa sua melhor estimativa referentes às contas a receber de clientes, conforme apresentado na nota explicativa nº 6.2 – Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) e procedimentos descritos na nota explicativa nº 3.12.3 – Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa e perdas efetivas. **Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa**

Faixa (em dias)	Saldo contábil		% Taxa média ponderada da perda média do parcelado		Saldo PECLD		% Taxa média ponderada da perda média do faturado		Saldo PECLD
	bruto	Parcelamentos	bruto	Parcelado	bruto	Faturados	bruto	Faturado	
A Vencer	281.710	17.04%	48.003	426.994	2,37%	10.120	10.120	2,37%	10.120
Vencido 1 a 30	10.189	42,63%	4.344	101.798	7,59%	7.726	7.726	7,59%	7.726
Vencido 31 a 60	5.801	51,98%	3.015	30.709	20,68%	6.351	6.351	20,68%	6.351
Vencido 61 a 90	6.318	55,99%	3.537	19.756	36,88%	7.286	7.286	36,88%	7.286
Vencido 91 a 180	16.330	59,25% a 61,72%	9.860	42.120	42,83% a 47,82%	19.026	19.026	42,83% a 47,82%	19.026
Vencido 181 a 360	30.130	62,79% a 65,21%	19.302	71.535	50,16% a 54,89%	36.919	36.919	50,16% a 54,89%	36.919
Acima de 360	190.928	65,93% a 95,57%	150.507	425.089	57,42% a 94,12%	337.886	337.886	57,42% a 94,12%	337.886
<b>Total</b>	<b>541.406</b>		<b>238.568</b>	<b>1.118.001</b>		<b>425.314</b>	<b>425.314</b>		<b>425.314</b>

**Aging parcelamento saldos a vencer**

	2025		2024		Total
	2026	2027	2028	Após 2028	
Residencial	114	64.706	15.606	3.007	83.433
Industrial	-	1.394	887	193	2.474
Comercial	7.855	13.650	5.705	18.598	45.808
Rural	4	6.765	3.483	16.519	26.771
Poder público	3.390	8.773	7.824	58.977	78.964
Iluminação pública	9.786	9.272	7.615	17.572	44.245
Serviço público	-	15	1	-	16
<b>Total a vencer</b>	<b>21.149</b>	<b>104.575</b>	<b>41.121</b>	<b>114.866</b>	<b>281.711</b>

**Aging de parcelamentos vencidos há mais de 90 dias**

Residencial	2025		2024		Total
	Venc. 91 a 360 dias	Venc. de 361 a 720 dias	Venc. de 721 a 1080 dias	Venc. a mais de 1530 dias	
Residencial	35.071	37.099	33.695	36.585	160.926
Industrial	693	1.007	1.055	1.380	4.520
Comercial	9.668	11.388	12.118	21.110	62.223
Rural	998	968	1.147	1.005	4.666
Poder Público	4	4	2	15	25
Iluminação Pública	27	1	-	-	28
<b>Total de parcelamentos PECLD não faturados</b>	<b>46.461</b>	<b>50.467</b>	<b>48.017</b>	<b>60.095</b>	<b>32.348</b>

Faixa	Saldo contábil bruto		% Taxa média ponderada da perda média do não faturado		Saldo PECLD
	não faturados	2025	2024	2025	
A Vencer	284.340	2,37%	6.739	2,37%	6.739

Faixa (em dias)	Outros faturados	% Taxa média ponderada da perda média do faturado	Saldo PECLD	Outros faturados
A Vencer	11.824	2,37%	280	280
Vencido 1 a 30	4.199	7,59%	319	319
Vencido 31 a 60	2.560	20,68%	529	529
Vencido 61 a 90	991	36,88%	365	365
Vencido 91 a 180	3.083	42,83% a 47,82%	1.394	1.394
Vencido 181 a 360	7.255	50,16% a 54,89%	3.748	3.748
Acima de 360	29.676	57,42% a 94,12%	24.630	24.630
<b>Total</b>	<b>59.588</b>		<b>31.265</b>	<b>31.265</b>

**(iii) Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros e ativo financeiro da concessão.** A Administração da Companhia considera reduzido o risco desses créditos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente: (i) referente a custos não recuperados por meio de tarifa (ativo financeiro setorial); e (ii) referente aos investimentos em curso e efetuados em infraestrutura e que não foram amortizados até o vencimento da concessão (ativos de contrato e ativo financeiro da concessão). **(iv) Instrumentos financeiros derivativos.** Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, baseado nas agências de rating *Fitch Ratings* e *Standard & Poors*. **(b) Risco de liquidez.** Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentadas nas notas explicativas nº 14 – Empréstimos e financiamentos e nº 15 – Debêntures. A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros. A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez. A Companhia busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de endividamento para os próximos 12 meses. O índice de disponibilidade por dívida de curto prazo no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 é de 3,7 (2,1 em 31 de dezembro de 2024). **(f) Exposição ao risco de liquidez.** A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração contábil. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

Passivos financeiros não derivativos	Fluxo de caixa						
	Valor contábil	contratual total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Empréstimos bancários com garantia	2.250.683	3.089.714	10.566	261.562	1.430.224	599.766	787.596
<b>Subtotal - Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>2.250.683</b>	<b>3.089.714</b>	<b>10.566</b>	<b>261.562</b>	<b>1.430.224</b>	<b>599.766</b>	<b>787.596</b>
Títulos de dívida emitidos com garantia (Debêntures)	5.801.860	9.530.627	57.169	624.587	609.530	5.759.709	2.479.632
<b>Subtotal - Debêntures</b>	<b>5.801.860</b>	<b>9.530.627</b>	<b>57.169</b>	<b>624.587</b>	<b>609.530</b>	<b>5.759.709</b>	<b>2.479.632</b>
Fornecedores	731.373	731.373	251.524	479.849	-	-	-
Fornecedores risco sacado	60.757	60.757	59.278	1.479	-	-	-
Passivo de Arrendamento	5.605	5.605	245	1.211	1.641	2.508	-
<b>Subtotal - Fornecedores</b>	<b>797.735</b>	<b>797.735</b>	<b>311.047</b>	<b>482.539</b>	<b>1.641</b>	<b>2.508</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>8.850.278</b>	<b>13.418.076</b>	<b>378.782</b>	<b>1.368.688</b>	<b>2.041.395</b>	<b>6.361.983</b>	<b>3.267.228</b>

Os fluxos de saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. Adicionalmente, conforme divulgado nas notas explicativas nº 14 – Empréstimos e financiamentos e nº 15 – Debêntures, a Companhia possui operações financeiras com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*). O não cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que a Companhia liquide a dívida antes da data prevista. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela Diretoria Financeira e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido, não gerando qualquer expectativa futura de que as condições acordadas não sejam cumpridas. **(c) Risco de mercado.** Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros, compreendendo ainda os limitadores de endividamento definidos em contratos, cujo descumprimento pode implicar em vencimento antecipado, conforme descritos a diante desta nota explicativa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco. Geralmente, a Companhia busca aplicar *hedging accounting* para gerenciar a volatilidade no resultado. **(d) Risco de taxa de câmbio.** Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Determinados passivos financeiros estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente o dólar. Em 31 de dezembro de 2025 a exposição ao câmbio é de 11,6% (18,4% em 31 de dezembro de 2024), de sua dívida (respectivo a empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira). A Companhia monitora continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A Companhia possui duas dívidas em moeda estrangeira, e ambas possuem *swap* para proteção contra as oscilações de câmbio, conforme nota explicativa nº 28.4 – Instrumentos financeiros derivativos. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada com base nos seguintes cenários: um cenário com as taxas projetadas para 12 meses (Cenário Provável) e outros dois cenários com 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) considerando a exposição da moeda estrangeira relevante. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2025 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior. A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Operação	Risco	Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à variação cambial					
		Saldo em R\$ (exposição)	Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	US\$	(936.865)	(1.013.518)	(1.266.898)	(1.520.277)	(760.138)	(506.759)
<b>Impacto no resultado do exercício</b>				(253.380)	(506.759)	253.380	506.759
Swap - Ponta Alva	US\$	941.238	1.018.249	1.272.811	1.527.374	763.687	509.124
Swap - Ponta Alva (Curva)	US\$	936.865	1.013.518	1.266.898	1.520.277	760.138	506.759
<b>Impacto em outros resultados abrangentes</b>				1.182	2.366	(1.182)	(2.366)
<b>Impacto líquido no resultado do exercício total</b>				253.380	506.759	(253.380)	(506.759)
<b>Referência para ativos e passivos financeiros</b>							
Taxa projetada							
Dólar US\$ R\$ (% 12 meses)		5,95	5,50	7,44	8,93	4,46	2,98

**Fonte: B3. (e) Risco de taxa de juros.** Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das variações das taxas de juros da economia, que afetam os empréstimos e financiamentos e as aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as variações dos indexadores com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A seguir são demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada com base nos seguintes cenários: um cenário com as taxas projetadas para 12 meses (Cenário Provável) e outros dois cenários com 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) considerando a exposição da moeda estrangeira relevante. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2025 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior. Foram incluídos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

Operação	Risco	Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros					
		Saldo em R\$	Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos Financeiros							
Aplicações financeiras	CDI	1.327.947	1.511.469	1.557.350	1.603.230	1.465.588	1.419.708
<b>Impacto no resultado do exercício</b>			45.881	91.761	(45.881)	(91.761)	
Passivos Financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	(6.093.127)	(6.935.197)	(7.145.715)	(7.356.232)	(6.724.679)	(6.514.162)
IPCA	IPCA	(779.973)	(808.910)	(816.144)	(823.378)	(801.676)	(794.442)
<b>Impacto em outros resultados abrangentes</b>			(6.873.100)				